

Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: GESTÃO DO CUIDADO À PESSOA COM DIAGNÓSTICO DE HEPATITE C EM UM CENTRO DE TESTAGEM E ACONSELHAMENTO - CTA

Relatoria: TEREZA KINDRA
Juliane Cardoso Villela Santos
Fabiane Beatriz Neves El Tawil
Claudia Alexandra Pontes Ivantes

Autores: Vanessa Braz Pereira Gomes dos Santos
Neuci Terezinha Macedo
Marilda das Graças Caetano
Mariele Kruppa

Modalidade: Pôster

Área: Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: O diagnóstico da hepatite C ocorre habitualmente em sua fase crônica, pois a pessoa pode passar vários anos sem apresentar sintomas. É essencial que o enfermeiro desenvolva atividades educativas sobre transmissão e prevenção, e considere em sua avaliação a possibilidade de realizar a testagem rápida para hepatite C em pessoas acima de 45 anos, usuários de drogas e contatos de pacientes com a patologia. Atualmente a hepatite C tem tratamento, e em Curitiba a população pode buscar atendimento no Centro de Orientação e Aconselhamento - COA ou nas Unidades Básicas de Saúde - UBS. **OBJETIVOS:** Reduzir o tempo entre o diagnóstico da hepatite C e o início do tratamento medicamentoso realizando assistência de enfermagem efetiva, apoiando o usuário nesse processo. **METODOLOGIA:** O COA é o SAE-CTA (Serviço de Atenção Especializada - Centro de Testagem e Aconselhamento) de Curitiba, que oferta à população, entre outras atividades: testagem rápida para hepatite C orientações sobre as Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST); atendimento ambulatorial multiprofissional para pessoas com diagnóstico de hepatites virais, dispensação de medicamentos e assistência farmacêutica para tratamento de Hepatite C. O enfermeiro realiza a testagem e quando o resultado for reagente para hepatite C, o usuário recebe juntamente com a carta de comunicação do resultado, a solicitação dos exames para avaliar a função hepática e quantificação da carga viral da hepatite C. O enfermeiro faz contato com a unidade de saúde na qual o usuário tem seu cadastro, agenda a data para a coleta dos exames, informa e orienta o usuário para o dia desta coleta. **RESULTADOS:** Com a readequação do processo de trabalho e apoiando o usuário neste momento inicial pós-diagnóstico, o tempo entre diagnóstico e início de tratamento medicamentoso diminuiu de 7 para 3 meses. **CONCLUSÃO:** No fluxo formal de trabalho do COA, o usuário recebe o diagnóstico e é orientado a ir até a unidade de saúde para consultas, solicitação de exames e agendamentos. Contudo, algumas pessoas sentiam dificuldade no acesso aos serviços e o monitoramento ficava fragilizado. Com a readequação no fluxo, o enfermeiro acolhe o usuário, informa a unidade de saúde já no dia do diagnóstico, monitora o usuário na coleta e resultado dos exames e direciona para o atendimento especializado. Assim, o enfermeiro promove maior agilidade no processo e proporciona atendimento mais rápido conforme a necessidade de cada usuário.